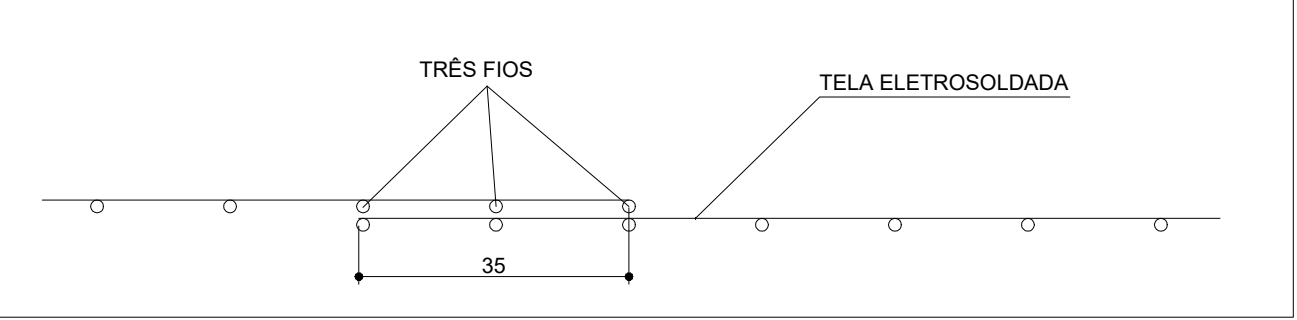
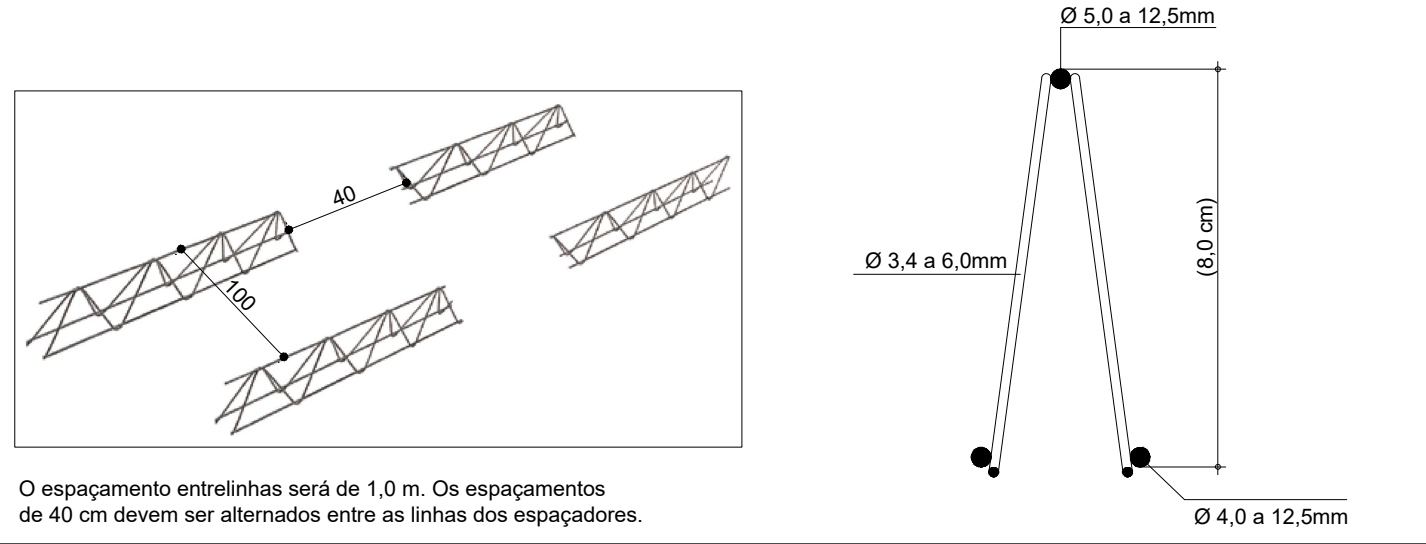
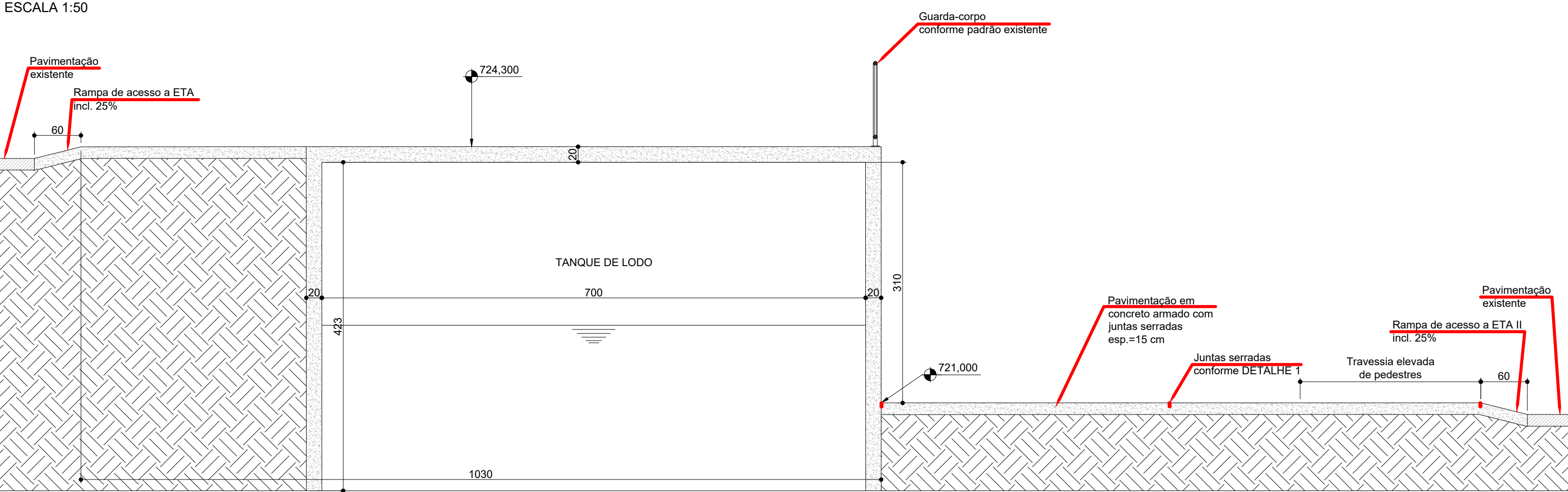


PAVIMENTO RODOVIÁRIO - NÍVEL - 724,30: ÁREA DE 96,36m²:	
CONCRETO fck > 25,0 MPa	14,45 m³
TELA ELETROSOLDADA Q 47, 11 PAINEIS (RETRAÇÃO)	99,00 m²
TELA ELETROSOLDADA Q 47, 11 PAINEIS (ARMADURA INFERIOR)	99,00 m²
TRELIÇAS METÁLICAS APOIO DAS ARMADURAS SUP. h=8,0 cm	70,74 m³
LONA PLÁSTICA 0,2 mm	112,50 m²
LONA PLÁSTICA 0,15 mm (CURA)	112,50 m²
VERGALHÃO CA-25 Ø 16mmx500mm (117 BARRAS DE TRANSFERÊNCIA)	556,61 kg
ESPACADORA DE PLÁSTICO 30 mm	142 un

PAVIMENTO RODOVIÁRIO - NÍVEL - 721,00m: ÁREA DE 207,51 m²:	
CONCRETO fck > 25,0 MPa	30,26 m³
TELA ELETROSOLDADA Q 47, 30 PAINEIS (RETRAÇÃO)	270,00 m²
TELA ELETROSOLDADA Q 47, 30 PAINEIS (ARMADURA INFERIOR)	270,00 m²
TRELIÇAS METÁLICAS APOIO DAS ARMADURAS SUP. h=8,0 cm	156,15 kg
LONA PLÁSTICA 0,2 mm	229,62 m²
LONA PLÁSTICA 0,15 mm (CURA)	229,62 m²
VERGALHÃO CA-25 Ø 16mmx500mm (275 BARRAS DE TRANSFERÊNCIA)	365,75 kg
ESPAÇADOR DE PLÁSTICO 30 mm	224 un

	ESTE PROJETO PREVÊ AS SEGUINTES CARGAS:
01	<ul style="list-style-type: none"> - CARGAS DISTRIBUÍDAS DE ATÉ 2,5 tf/m² - EMPILHADEIRAS DE ATÉ 6,0 tf (PESO + CARGA)
02	<p>SOBRE O SOLO LOCAL EXECUTAR CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM MATERIAL GRANULAR COMPACTADO, QUE SERVIRÁ COMO FORMA DE CONCRETAGEM.</p> <p>A SUPERFÍCIE DESTA CAMADA NÃO DEVE APRESENTAR IRREGULARIDADES > 1,0 cm.</p>
03	SOBRE A CAMADA GRANULAR REGULARIZADA COLOCAR LONA PLÁSTICA ESP. 0,2 mm.
04	<p>UTILIZAR TRELIÇAS METÁLICAS (h=8cm) PARA PERFEITOS ALINHAMENTO E NIVELAMENTO DAS ARMADURAS SUPERIORES E ESPAÇADORES PLÁSTICOS SOB AS ARMADURAS INFERIORES, CONFORME PERFIL TÍPICO.</p> <p>O CONCRETO DEVERÁ ATENDER AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fck > 25,0 MPa - UTILIZAR CIMENTO TIPO CP VARI RS, CP II E OU CP III E 40 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO DE 350 kg / m³ - COMPOSIÇÃO DO TRAÇO COM GRANULOMETRIA MÁXIMA 25mm (15 a 20%) - RELACAO ÁGUA/CIMENTO < 0,46 - TEOR DE ARGAMASSA (EM VOLUME ABSOLUTO) ENTRE 49 - 52% - ABATE-SE DE LANÇAMENTO 100 a 120mm (TIPO BOMBEÁVEL). - PODE-SE PREVER A ADIÇÃO DE ADITIVO PLASTIFICANTE / REDUTOR DE ÁGUA EM DOSAGEM A SER AJUSTADA DE MODO A PROPORCIONAR TEMPO DE INÍCIO DE PEGA AO CONCRETO EM APROXIMADAMENTE 5 HORAS.
05	
06	<p>APÓS O ADENSAMENTO E SARRAFAMENTO DO CONCRETO, UTILIZAR EQUIPAMENTO RODO DE CORTE PARA MELHORIA DOS ÍNDICES DE PLANICIDADE E NIVELAMENTO. REPETIR O PROCESSO APÓS A ENTRADA DAS ACABADORAS DE SUPERFÍCIE.</p>
07	<p>PARA AUMENTO DA RESISTÊNCIA AO DESGASTE ABRASIVO LANÇAR SOBRE O CONCRETO AINDA EM ESTADO FRESCO CAMADA DE REVESTIMENTO DE ALTA RESISTÊNCIA (MASTER TPO 100) COM CONSUMO DE APROX. 6,0 kg / m² (ÁREAS SECAS).</p>
08	<p>SOBRE A CAMADA DE REVESTIMENTO ASPERGIR PRODUTO QUÍMICO RETARDADOR DE PEGA (COMFILM) EVITANDO A SECAGEM PREMATURA DA SUPERFÍCIE DO CONCRETO.</p>
09	<p>O ACABAMENTO FINAL DEVERÁ SER DO TIPO "LISO/ESPELHADO" NAS ÁREAS SECAS E TIPO "CAMURÇADO FINO" NAS ÁREAS MOLHADAS - BLOCO A (O.O).</p>
10	<p>ÍNDICES DE PLANICIDADE E NIVELAMENTO (F NUMBERS):</p> <ul style="list-style-type: none"> - PLANICIDADE : FF 40 / 30 (VALOR MÉDIO-VALOR MÍNIMO LOCAL) - NIVELAMENTO : FL 25 / 20 (VALOR MÉDIO - VALOR MÍNIMO LOCAL). <p>A MEDIÇÃO DEVE SER REALIZADA CONFORME NORMA ASTM 1155 E/96 E REALIZADA POR PROFISSIONAL CREDENCIADO PELO FACE SCHOOL - USA (OBRIGATORIAMENTE).</p>
11	<p>CURA: APÓS O TÉRMINO DO ACABAMENTO MANTER A SUPERFÍCIE SATURADA COM ÁGUA E COBERTA COM LONA PLÁSTICA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 7 DIAS. MOLHAR PELO MENOS 2 VEZES AO DIA.</p>
12	<p>AS JUNTAS DEVERÃO SER PREENCHIDAS SOMENTE COM (U.R.) UMIDADE RELATIVA DO CONCRETO INFERIOR A 3%.</p>
13	<p>MATERIAL DE PREENCHIMENTO DAS JUNTAS:</p> <p>ÁREAS DE TRÁFEGO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MASTIQUE DE POLIURETANO DUREZA SHORE "A" > 25.
14	<p>O TRÁFEGO DE VEÍCULOS PODERÁ SER LIBERADO SOMENTE APOS ANÁLISE DOS RESULTADOS DE ENSAIOS DO CONCRETO.</p>
15	<p>A DOBRA DO AÇO, PARA ACOMPANHAR A INCLINAÇÃO DA RAMPA, PODERÁ SER FEITA NORMALMENTE, COM A FERRAGEM DETALHADA, SEM QUE HAJA NECESSIDADE DE FERRAGEM ADICIONAL OU DIFERENÇA.</p>



Notas:

- Serão implantados 3 conjuntos de SKIDs com capacidade de processar 50 m³ de lodo cada, por hora. Um conjunto será reserva dos demais. O quarto conjunto está previsto para fase futura.

3		
2	16/10/2018	Revisão em função das alterações de vazões de lodo.
1		
Nº	Data	Revisão



(0xx37) 3351-2221
ferreiracostaengenharia@yahoo.com.br

Proprietários: DAEV - DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS/SP

Projeto: UTR - UNIDADE DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA ETA II

Ref.: PROJETO EXECUTIVO - URBANISMO PISO RODOVIÁRIO E ESCADA DE ACESSO - PLANTAS E DETALHES - FL.01	Folha: 30 / 30
--	----------------

Endereço:	ETA I - VALINHOS/SP	Autor:	
-----------	---------------------	--------	--

DADOS DO PROJETO	DESCRIÇÃO	QUANT.	UN.	MARLON BATISTA DA COSTA Eng. Civil/Sanitária - CREA 50744/D ART's Principal - 1420170000000462743 ART's Complementar - 142018000000004841558	
	Geração de Sólidos Atual	1.161,24	kg/dia		
	Geração de Sólidos Futura	3.000,00	kg/dia		
	Vazão nominal da atual ETA	350,00	L/s	Data:	Escala:
	Vazão nominal da ETA Futura	525,00	L/s	OUT/2018	INDICADA